



Autor(es) ISADORA FERREIRA CATARINO

Os Jogos Olímpicos representam hoje, um dos eventos mais importantes do mundo. Essa relevância remonta aos tempos antigos. As Olimpíadas originaram-se por volta do século VIII a.C., na Hélade, conjunto das cidades-estado da Grécia Antiga. A realização dos jogos ocorria na cidade de Olímpia, por isso, o nome “Olimpíadas”. Esse era o local para onde os cidadãos das outras cidades peregrinavam a fim de participarem das competições, conforme afirma Fernandes (2016).

Dentro da tradição mitológica, de acordo com Fernandes (2016), os jogos de Olímpia foram criados pelo herói Hércules, filho do deus Zeus com uma mortal. Hércules foi obrigado pela deusa Hera a realizar doze trabalhos considerados impossíveis, contudo, obteve sucesso em todos. Após conseguir realizar o feito, Hércules decidiu inaugurar um festival esportivo em Olímpia, em homenagem a seu pai, Zeus. Os primeiros registros históricos acerca das Olimpíadas foram a partir de 776 a. C, momento em que os vencedores passaram a ter seus nomes gravados. Foi nesse contexto, que o termo “Olimpíadas” passou a ser usado, ou seja, após o rei de Ilíria, Ifitos, aliar-se ao rei de Esparta e Písis. Eles selaram a aliança no templo da deusa Hera, localizada no templo de Olímpia.

Logo após as Olimpíadas de 776 a.C, ficou acertado que os jogos seriam realizados de quatro em quatro anos, nos meses de julho ou agosto em um período de cinco dias. O evento teria provas abertas apenas aos gregos considerados cidadãos. As mulheres eram proibidas de participarem do acontecimento. Dentre as modalidades apresentadas naquele período, por volta do século V a.C, destacam-se a corrida, arremesso de disco, pentatlo, corrida de bigas e cavalos, salto em distância, lançamento de dardo, boxe e pancrácio, considerada a arte marcial da antiguidade (FERNANDES, 2016).

No entanto, os jogos Olímpicos dos gregos, sofreram um duro golpe quando o Império Romano invadiu a Grécia em 456 a.C. Ao final da antiguidade, após o ano 312 a.C., Constantino, imperador do Oriente, se converte ao cristianismo e permite tolerância a essa religião. Teodósio, por sua vez, através do Édito de Tessalônia, tornou o cristianismo como religião oficial do Império e proibiu todos os cultos pagãos greco-romanos, incluindo os jogos. A vida terrestre, acreditavam os seguidores de Cristo, não era mais que um breve interlúdio antes de o homem alcançar a vida eterna. O corpo não podia ser exaltado (VERDON, 2016)

Atualmente, seguindo a tradição grega, os Jogos Olímpicos ocorrem a cada quatro anos e representam a união dos diferentes povos do mundo, o que é definido por seu símbolo oficial, composto por cinco arcos entrelaçados que significam a união de todos os continentes. Sua importância para os dias de hoje vai muito além dos conceitos de cidadania e força. Esse evento tem o poder de movimentar a economia e a política do país que sedia os jogos a cada quatro anos, trazendo a atenção do mundo para aquela região e contribuindo para marcar a cultura do seu país na história esportiva.

Objetivos

O objetivo principal desse trabalho constituiu em apresentar as atividades realizadas pelos PIBIDIANOS na Escola Estadual Eloy Pereira como oportunidade para a formação docente. Nesse sentido, as experiências com os projetos de intervenção escolar se mostraram relevantes, visando trabalhar, nesse caso específico, uma temática como as Olimpíadas.

Material e métodos

O método para execução desse trabalho, que tem como propósito pensar a história das olimpíadas com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, constituiu em um dos projetos de intervenção escolar. Para tanto, as oficinas se mostraram como um procedimento adequado. Nelas, uma abordagem teórica e conceitual sobre o assunto, junto aos alunos, se fez necessário.

Também, utilizaram-se vídeos e imagens, que retratam o conceito das olimpíadas, bem como as suas transformações ao longo do tempo. Rever a história das olimpíadas com os estudantes foi importante para que a percepção sobre o tema. Debates foram promovidos para que os alunos apresentassem suas opiniões e posturas acerca do assunto. Aulas expositivas, slides e vídeos foram explorados na sala de aula com intuito de construir um conhecimento prévio do assunto. Atividades artísticas como confecção de medalhas com objetos reciclados, pintura de painéis e réplicas da tocha olímpica consistiram em processos de ensino e aprendizagem.

Resultados e discussão

Os resultados do trabalho PIBIDIANO foram bastante satisfatórios, visto que, vivia-se a experiência das olimpíadas no Brasil. Esse fato possibilitou pensar o evento com mais profundidade em sala de aula. Os tempos históricos foram relacionados com teorias e conceitos, entre eles, cidadania, política e educação. Mostrou-se a importância dos jogos olímpicos, estudando sua criação e transformação ao decorrer do tempo, bem como a importância do Brasil sediar o evento em 2016.

A partir dos procedimentos adotados, verificou-se que os resultados foram positivos com a aplicação das oficinas, pois os alunos compreenderam os principais conceitos e símbolos olímpicos. Houve a socialização do assunto por meio

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

concretização do processo ensino e aprendizagem por meio de experiências. O tema permitiu que, ao pensar o contexto esportivo, fosse possível articulá-lo com cultura, sociedade, política, história e associá-lo à realidade experimentada pelos brasileiros ao sediar o maior evento dos esportes em seu país.

Referências bibliográficas

FERNANDES, Cláudio. **História das Olimpíadas**. Disponível em:

<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/educacao-fisica/historia-das-olimpiadas.htm>>. Acesso em: 12 ag. 2016.

FERNANDES, Cláudio. **Imperador Teodósio e a Igreja**. Disponível em:

<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/imperador-teodosio-igreja.htm>>. Acesso em: 12 ag. 2016.

VERDON, Jean. **Na Idade Média, a Igreja condena o esporte**. Disponível em:

<http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/na_idade_media_a_igreja_condena_o_esporte.html>. Acesso em: 12 ag. 2016.

Realização:



Apoio:

